

Educação Integral: afinal do que
estamos falando?

Território de Disputas

Profa. Dra. Jaqueline Moll



POLÍTICA DE EDUCAÇÃO INTEGRAL e AMPLIAÇÃO DE DIREITOS A OUTROS TEMPOS E ESPAÇOS EDUCATIVOS:

**Plano Nacional de Educação
(lei 13.005/2014) como horizonte**

**Formação humana integral em tempo
integral**



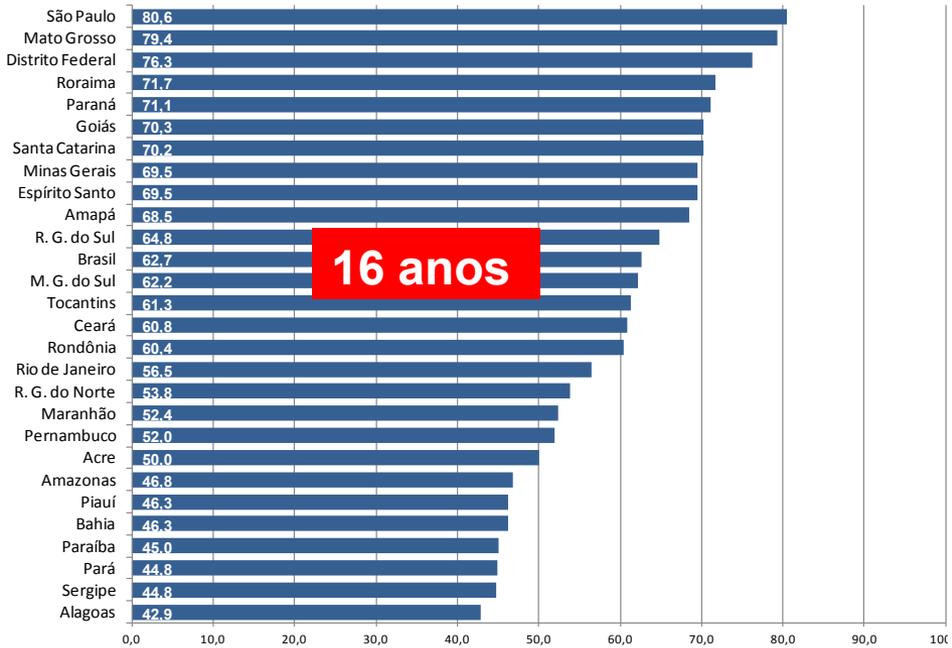


“A educação é o ponto em que decidimos se amamos o mundo o bastante para assumirmos a responsabilidade por ele e, com tal gesto, salvá-lo da ruína que seria inevitável não fosse a renovação dos novos e dos jovens;

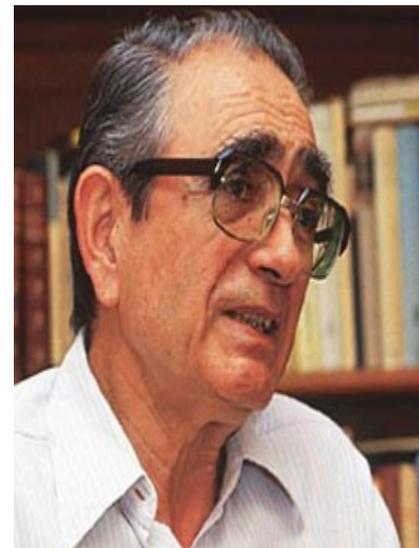
... se amamos as nossas crianças o bastante para não expulsá-las de nosso mundo e abandoná-las aos seus próprios recursos, e tão pouco arrancar de suas mãos a oportunidade de empreender alguma coisa nova imprevista para nós preparando-as, em vez disso, com antecedência, para a tarefa de renovar nosso mundo comum.”

Hanna Arendt

Adequação Idade-Anos de escolaridade



“Há muitos que pensam na educação para a classe trabalhadora como uma educação exclusiva. É trabalhador? Então vai ser operário, ele precisa de uma educação técnica, precisa ser instruído, não educado; ele precisa ser adestrado, não polido. Intelectualizado? Ora, o trabalhador tem tanta necessidade de cultura quanto aquele que não é trabalhador, aquele que é proprietário dos meios de produção. Por que os que são proprietários dos meios de produção têm capacidade de comandar, arrogância de mandar etc? Porque eles aprendem nas escolas uma educação de classe e adquirem uma cultura geral que é uma cultura formativa. Temos de dar ao trabalhador essa mesma educação. O educador precisa conhecer o mundo, explicar o mundo, transformar o mundo e, para isso, não basta dar ao trabalhador adestramento na situação de trabalho, a escolaridade técnica. Ele precisa, inclusive, se possível, percorrer todos os graus de ensino.”



Florestan Fernandes

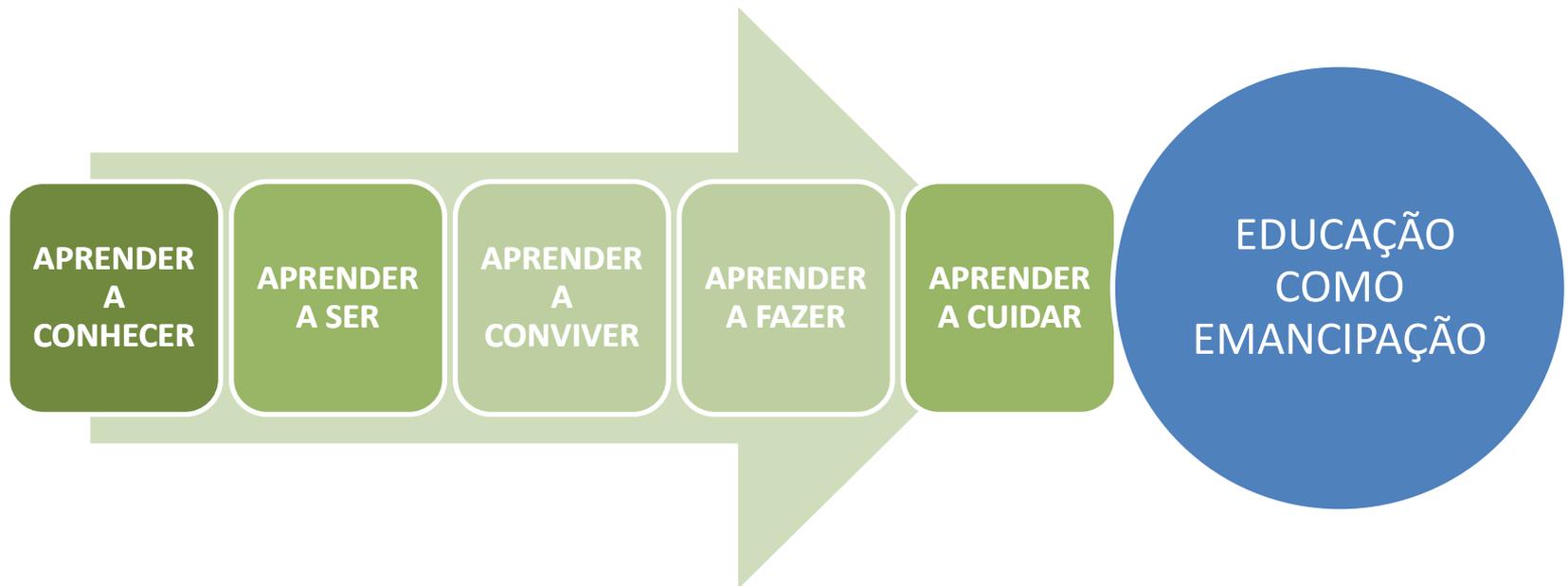
MATRIZES HISTÓRICAS - ANÍSIO TEIXEIRA



"Todos os estudos, de verdadeira e autêntica formação para o trabalho seja o trabalho intelectual, científico, técnico, artístico ou material, dificilmente podem ser estudados em tempo parcial, dificilmente podem ser feitos em períodos apenas de aula, exigindo além disso e, sempre, longos períodos de estudo individual – e para tal grandes bibliotecas , com abundância de livros e de espaço para o estudante – longos períodos de prática em laboratórios, salas-ambiente, ateliês, etc., e longos períodos de convivência entre os que estão formando e os professores. Somente com professores de tempo integral e alunos de tempo integral poderemos formar esses trabalhadores de nível médio”.

Anísio Teixeira

POLÍTICAS DE FORMAÇÃO INTEGRAL: diálogo com os pilares da educação



*Formação sensitiva, intelectual, artística, esportiva,
filosófica, profissional, política*

FONTE:

- Relatório Delors/UNESCO
- Leonardo Boff

**Educar é humanizar-se
no direito de historicizar-se,**



... no direito de biografar-se,



Foto: Gabriel Nascimento - www.olharcoletivo.org - 2011



Foto: Jorge Quintão - www.olharcoletivo.org - 2011



Foto: Gabriel Nascimento - www.olharcoletivo.org - 2011



Foto: Gabriel Nascimento - www.olharcoletivo.org - 2011



Foto: Gabriel Nascimento - www.olharcoletivo.org - 2011

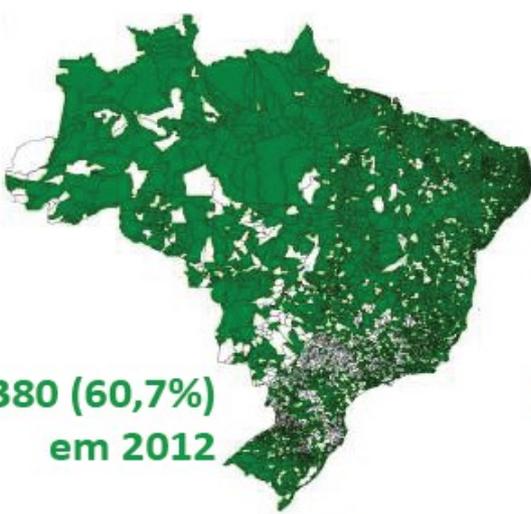
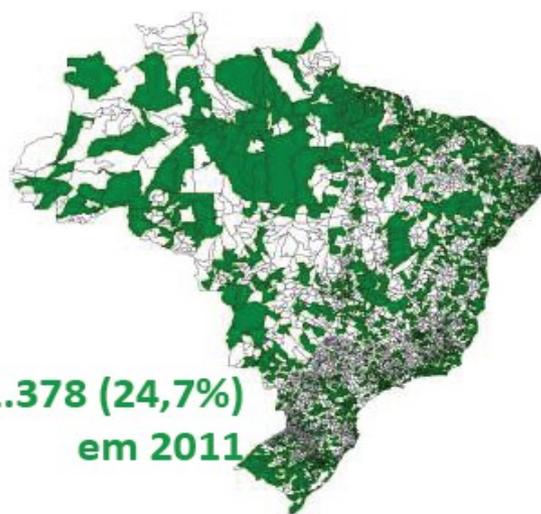
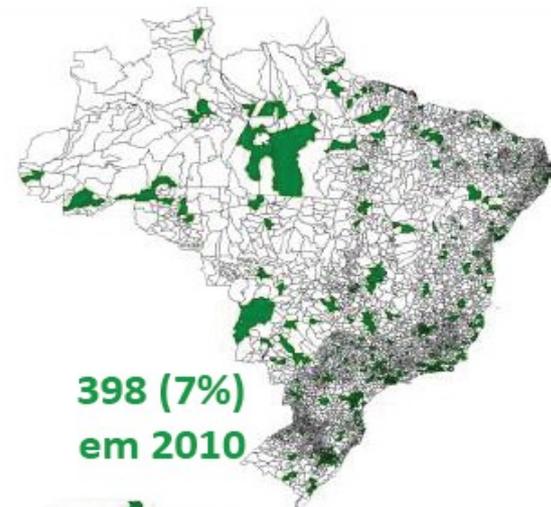
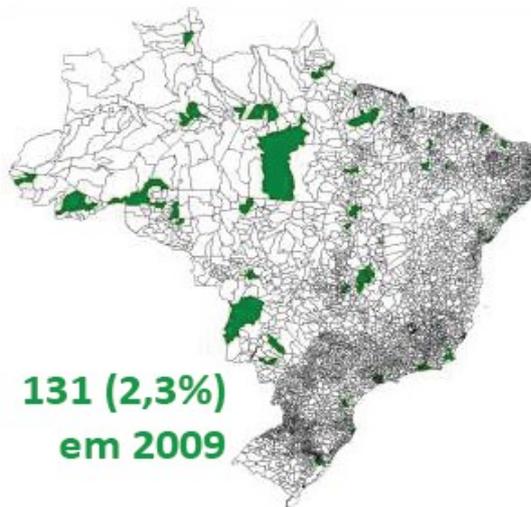
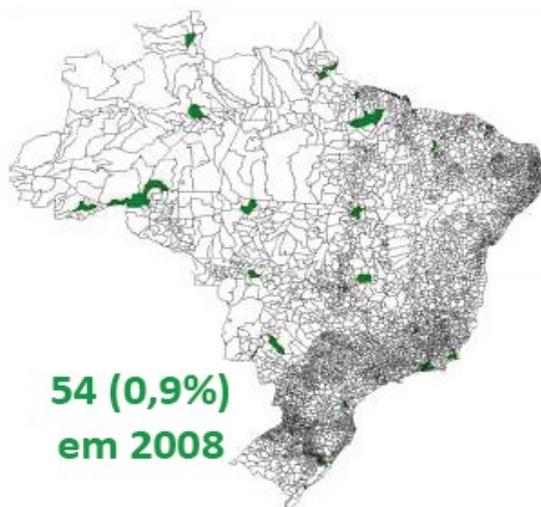


Foto: Gabriel Nascimento - www.olharcoletivo.org - 2011

**...no direito de existir-se,
territorializando-se.**



DICEI/SEB/MEC - Abrangência do Programa MAIS EDUCAÇÃO nos MUNICÍPIOS



***A escola que
ainda temos...
Sem maioria institucional***



<http://escuelatradicional.blogspot.com/2008/12/escuela-tradicional.html>



<http://psicosis-multiple.blogspot.com/2010/11/aspectos-y-conceptos-de-la-escuela.html>

***A escola que podemos
desejar...
que podemos
construir...***



PORTINARI





EE Maria Leite Marcoski – Cuiabá/MT



Canto e Coral
CIEP Brizolão Toninho Marques – Volta Redonda/RJ



**Oficina de teatro
EMEF Maria Lygia – Esteio/RS**



Atividade de Teatro
EM Paulo Freire – RJ/RJ



**Atividade de Letramento
EM Teotonio Vilela – RJ/RJ**





EMEF Professora Ana Íris do Amaral – POA/RS



**Alunos das escolas municipal em atividades
externas – BH/MG
Visita ao município de Tiradentes/MG**



EMEF Oziel Alves Pereira – Campinas/SP Rádio Escolar
Responsável pela fotografia:
Jovana M. S. Conceição



EMEF Edson Luís Lima Souto Campinas/SP - Teatro de Fantoques (letramento/alfabetização)

Responsável pela fotografia:

Ana Luísa Sader Tagliolato



EE Antonia Fernandes – Rio Branco/AC
Oficina: Capoeira

“Desde que, adulto, comecei a escrever romances, tem-me animado até hoje a ideia de que o menos que um escritor pode fazer, numa época de atrocidades e injustiças como a nossa, é acender a sua lâmpada, fazer luz a realidade do seu mundo, evitando que sobre ele caia a escuridão, propícia aos ladrões, aos assassinos e aos tiranos. Sim, segurar a sua lâmpada a despeito da náusea e do horror.

Se não tivermos uma lâmpada elétrica, acendamos nosso toco de vela ou, em último caso, risquemos fósforos repetidamente, como sinal de que não desertamos do nosso posto”.

ÉRICO VERÍSSIMO, Solo de Clarineta

Jaqueline Moll
Faculdade de Educação
Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Conselho Estadual de Educação

jaquelinemoll@gmail.com